Londres
Barão
d'Abay-
ana.

N.º 28 — Ex.mo e Rev.mo S.or — Muito folguei com o receb-
mento dos seus Officios de n.º 29 e 30; porque tendo chegado ao
meu conhecimento que V. Ex.ª fôra atacado de huma grave mo-
lestia, estava mui anciozo por noticias dessa Legação, para tirar-me
do estado de inquietação em q.e me punha a referida noticia. Dou
pois a V. Ex.ª os parabens pelo restabelecimento da sua sáu-
de; e responderei aos Officios recebidos, assegurando-lhe que os ven-
cimentos de V. Ex.ª e do S.or Costa fôrão entregues á Casa de
Baring, Brothers e C.ª no 1.º do corrente mez, e que a im-
portancia das Despezas dessa Legação no 1.º quartel do corren-
te anno, se-lhe ha ennviada sem a menor falta — Quanto
ao quesito que V. Ex.ª me fez ácerca do que aos Ministros de
Sua Magestade o Imperador do Brazil cumpre fazer p.
occasião do triste e prematuro fallecimento de Sua Ma-
gestade Fidellissima, direi a V. Ex.ª que, havendo o fallecido
Monarcha (Que Deos tenha em Gloria) instituido em Por-
tugal hum Governo Provizorio, que já se acha reconhecido
pelas Côrtes de Londres, Paris, e Vienna; e devendo os Mi-
nistros Portuguezes, residentes nas Côrtes Estrangeiras conti-
nuarem no exercicio das suas funcções até p.r receberem novas
Credenciaes, nada mais tem que fazer os do Imperador, nosso
Augusto Amo, do q.e tomar conta pelo mencionado fallecimento;
e eu pretendo trazê-lo até o fim de Junho, na persuasão
de que a nossa Côrte não o tornará por menos de quatro
mezes. Pelo correio receberá V. Ex.ª hum maço, que lhe
trouce o Paquete ultimamente chegado do Brazil; e por via
da Legação de Vienna outro com gazetas, que lhe endereci
por aquella via por ser mais ultimozo, e desejar poupar a
despeza do porte. — Deos guarde a V. Ex.ª Londres
em 18 de Abril 1826 — Ex.mo e Rev.mo S.or Monsenhor
Vidigal — Barão de Abayana.

N.º 6 — Ill.mo e Ex.mo S.or — Tive a satisfacção de
receber por via de Monsenhor Altieri, filho do Principe

Paris.
Barão
da Ce-